

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

CURSINHO PRÉ-ENEM - REVISÃO E PREPARAÇÃO PARA ENEM E VESTIBULARES 2014¹

Crislaine do Carmo Novaes²

Jean Michel Ferreira³

Jordana Giordani⁴

Leandro Pavão⁵

Resumo: Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência da realização de um cursinho preparatório para vestibulares e principalmente para o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), envolvendo alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Eurides Brandão, de Curitiba. O projeto surgiu com a parceria dos supervisores e bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) de vários subprojetos, entre eles Matemática, visando uma preparação dos estudantes para os vestibulares e Enem. Durante a realização deste, procuramos abordar os principais conteúdos cobrados em provas anteriores, tendo como principal referência o Enem e identificar alguns pontos que deveríamos retomar e enfatizar de uma maneira mais ampla.

Palavras-chave: Matemática. Preparatório. Enem. Vestibular.

Introdução

Atualmente o mercado de trabalho exige, cada vez mais, profissionais qualificados. Foi-se o tempo em que apenas um diploma de Ensino Médio era garantia de se ter um bom emprego. Devido a isso, cada vez mais jovens e adultos estão ingressando em cursos superiores, procurando realizar vestibulares e principalmente o Enem, que se tornou uma maneira fácil de ingresso em uma universidade, seja ela pública ou particular.

Segundo dados disponíveis no site do INEP, em 2014 foram realizadas mais de 8,7 milhões de inscrições, um crescimento de 21,6% em relação ao ano anterior. No Paraná são mais de 406 mil inscritos. O INEP também apresenta um balanço de informações das inscrições, incluindo o número de atendimentos especializados, a

¹ Orientadores: Wagner Alexandre do Amaral. Diretor e supervisor do PIBID. C.E. Eurides Brandão - Ensino Fundamental e Médio wagamara@hotmail.com
Gilmar Bornatto Professor orientador PIBID Pontifícia Universidade Católica do Paraná gilmar.bornatto@gmail.com

² Licenciatura em Matemática, Estudante Pontifícia Universidade Católica do Paraná nina_cris14@hotmail.com

³ Licenciatura em Matemática, Estudante Pontifícia Universidade Católica do Paraná jmf_bun@hotmail.com

⁴ Licenciatura em Matemática, Estudante Pontifícia Universidade Católica do Paraná jordana1996@gmail.com

⁵ Licenciatura em Matemática, Estudante Pontifícia Universidade Católica do Paraná leandropavao@live.com

distribuição por cor ou raça, faixa etária, região em que reside, entre outros fatores que indicam qual o público que realizará as provas.

Tendo em vista o aumento do nível de dificuldade dessas provas, foi desenvolvido um Cursinho Preparatório, elaborado pelo PIBID de Matemática, com os demais subprojetos atuantes no Colégio Estadual Eurides Brandão, em Curitiba, com o intuito de ajudar os alunos da instituição a terem um desempenho melhor nessas avaliações.

Justificativa

Em 1998 foi criado o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, realizado anualmente pelo Ministério da Educação e INEP, visando avaliar o desempenho dos alunos ao final da escolaridade básica (Ensino Médio). Essa avaliação vem sofrendo modificações, acompanhadas de reformulações em sua estrutura e diferentes funcionalidades e finalidades.

A organização tange as reformas curriculares no ensino médio, onde todas trabalham no mesmo sentido e direção proposta a partir da LDB de 1996, e o mesmo se ocorre com as avaliações públicas. As avaliações buscam apontar as fragilidades em relação à aprendizagem dos alunos, e apresentam diretrizes que regulamentam as “provas”. Algumas mudanças ocorreram no ENEM em 2009 para o “Novo ENEM”, mudanças que buscam intensificar ações das propostas das políticas públicas. Para além de avaliar o desempenho dos alunos ao final da educação básica, este processo deveria buscar a democratização das oportunidades de acesso às vagas federais de ensino superior, possibilitar a mobilidade acadêmica e a indução e reestruturação dos currículos do ensino médio.

Conforme Weinberg e Borsato

Desde 1911, quando surgiu o primeiro vestibular no Brasil, não se via uma transformação tão radical... Enquanto o velho vestibular exige do aluno a memorização de uma quantidade colossal de fórmulas, datas e nomes, o novo exame procura aferir, basicamente, a capacidade de raciocínio em questões que combinam as várias áreas do conhecimento e traduzem a vida real [...]. Mais complexa e abrangente do que o extinto Enem, criado pelo MEC em 1998. (2009, p.78).

O “novo ENEM” proposto em 2009 foi organizado com 180 questões objetivas, divididas em quatro áreas do conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e as Ciências Humanas e suas Tecnologias, avaliando eixos cognitivos comuns a todas as áreas,

habilidades e competências específicas e manteve a redação argumentativa, segundo dados do INEP.

Na busca pelos cursos superiores, além dos tradicionais vestibulares, o Enem vem se tornando uma nova porta de entrada para esse ambiente. Grande parte dos estudantes visam uma vaga em Universidades públicas, sejam elas Federais ou Estaduais, outros visam uma boa nota para concorrerem a bolsas de estudos institucionais ou por meio do PROUNI. Independentemente de qual curso ou instituição se busca, é necessário estar bem preparado para prestar as etapas que precedem a tão esperada vaga.

Objetivo Geral

Pensando em auxiliar os estudantes que não tem condições de buscarem um cursinho preparatório particular, e também aqueles que não têm o hábito de estudo diário individual em preparação, foi sugerido pelos supervisores dos PIBIDs da própria escola, em conjunto com os bolsistas, a realização de um Cursinho gratuito para estimular o conhecimento e revisar conceitos importantes para as principais provas que eles prestarão. Sanando também algumas dúvidas oriundas da formação escolar desses estudantes.

780

Metodologia

Com o surgimento da idéia do cursinho, os supervisores dos subprojetos se reuniram para definir alguns pontos mais específicos da realização (quais alunos seriam beneficiados, onde e quando ocorreriam as aulas). Decidiu-se por fim realizar o projeto de quarta à sexta-feira, entre agosto e outubro. O PIBID de Matemática ficou responsável por um horário nas quartas-feiras. .

Durante o período que antecedeu o inicio das aulas, foi realizada a análise de diversos materiais, principalmente de provas anteriores de diversos vestibulares e do Enem, a fim de identificar quais os temas mais abordados e assim ser elaborado o material de apoio com estes temas. Ao final da análise foi decidido que cada um dos Pibidianos, da Matemática, seria responsável por se aprofundar em alguns dos temas selecionados, resultando na seguinte divisão:

- Conjuntos, Função do 1º e 2º grau, Função Logarítmica e Exponencial e Sistemas Lineares seriam desenvolvidos pela Crislaine.

- Progressão Aritmética e Geométrica, Estatística, Probabilidade e Análise Combinatória seriam desenvolvidas pela Jordana.

- Geometria Plana e Espacial seria desenvolvida pelo Jean.
- Trigonometria no triângulo retângulo e na circunferência seria desenvolvida pelo Leandro.

Após a definição da data de início e os participantes do projeto, foram calculadas quantas aulas poderiam ser dadas até o dia do Enem, para assim organizar os temas a serem abordados, de modo que todos fossem revistos. É importante frisar que, devido ao tempo e a quantidade de aulas, foi preciso excluir do plano de aula alguns conteúdos, tais como números complexos, polinômios e geometria analítica, porém estes são abordados paralelamente.

As aulas seguem o seguinte roteiro. Primeiro, o professor explica brevemente sobre o conteúdo. Depois é proposto aos alunos que se reúnam em grupos para resolver listas de exercícios, muitos destes retirados das provas analisadas. Cada professor fica responsável por um grupo, a fim de sanar eventuais dúvidas. Esse método se mostra bastante eficaz, pois nos grupos, os alunos têm mais espaço para tirar dúvidas e acabam por interagirem mais uns com os outros.

Também são dadas informações mais específicas sobre a prova do Enem, tais estão dispostas no site do INEP e visam orientar melhor os candidatos. São oferecidas dicas sobre o que é permitido levar aos locais de prova, quais os documentos de identificação são válidos para apresentação, como deve ser realizado o preenchimento dos cartões resposta, quais itens podem desclassificar o candidato, entre outras questões que geram dúvidas frequentemente.

Resultados

O projeto ainda esta em andamento, porém alguns itens já podem ser observados e com isso, cada encontro pode ser melhorado. Verificamos que as principais dificuldades ainda estão na matemática básica, o que impossibilita um melhor entendimento de conceitos mais complexos, por isso desenvolvemos exercícios que retomem os conceitos das operações e conceitos mais simples para aplicar.

Resultados Esperados

Há a plena consciência de que o cursinho não irá sanar todas as dúvidas e dificuldades que os alunos têm. Dúvidas que, muitas vezes, se formaram em decorrência

da própria formação escolar. Porém esperasse que eles consigam assimilar alguns conceitos, fórmulas ou “macetes” que os auxiliem na realização das provas que farão de agora em diante. Também se espera que os alunos tenham um bom desempenho, principalmente no Enem que, através do Sisu e ProUni, abre muitas portas para o ambiente universitário.

Referências

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília, DF, 1996. P. 1-31. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>. Acesso em 25 de abril de 2011.

BRASIL. *Inep: Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM*. Disponível em: http://www.inep.gov.br/imprensa/noticias/enem/news11_02.htm. Acesso 01/03/2011. Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*. Brasília, DF, 1998. Parecer CEB 15/98, aprovado em 1/6/98 (Processo 23001.000309/97-46). Disponível em: <http://zinder.com.br/legislacao/dcn.htm>. Acesso em 25 de abril de 2011.

FONSECA, Rosânia Ap^a de Sousa. *ENEM – EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO 1998-2007: Olhares da Escola Pública Mineira através da Voz de Gestores, Pedagogos e Professores de Escolas da Rede Pública Estadual de Passos (MG)*. Dissertação (Mestrado em Educação). PUC-MG, Belo Horizonte, Minas Gerais, 2010.

WEINBERG, Mônica; BORSATO, Cíntia. *A chave para a Faculdade*. Veja, edição 2131, ano 42, nº 38, p. 78-80, 23 set. 2009.